

Pelo senhor **Nuno Delicado** (PS):-----

“Eu acho que é geral às restantes bancadas aqui na Assembleia Municipal, quase que esta recomendação de que verdadeiramente, parece-nos a nós, que há propostas ou a formulação das propostas necessitam de parte do CHEGA de uma reflexão, porque na verdade existe alguma, eu não lhe queria obviamente chamar amadorismo, porque acho que não merece essa conotação, mas na verdade existe e porque é óbvio que não existe experiência nestas funções por parte da Bancada do CHEGA e, portanto, parece-nos a nós ter que haver uma questão de amadurecimento daquilo que são as propostas que nos trazem aqui à Assembleia. -----

E, para terminar, gostaria só de dizer que na verdade a nós que estamos deste lado na Assembleia Municipal, precisamos de ser sérios nas propostas que apresentámos e quando apresentamos uma notícia de 22 de agosto, nós devíamos também nos reportar àquilo que verdadeiramente foi dinâmica e o reflexo das notícias que saíram na comunicação social na semana a seguir, e mesmo no próprio fim-de-semana, chegaram a haver filas para a doação de sangue, o que demonstra que a população da Amadora e obviamente a população que é servida pelo Hospital Amadora-Sintra é uma população ativa, é uma população participativa e que está empenhada no que diz respeito à doação de sangue e às necessidades que são aferidas na comunicação social e esse é o papel do IPST quando faz este tipo de apelos e também àquilo que é o papel do próprio Hospital Amadora-Sintra.” -----

Não se tendo registado mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a recomendação a votação, a qual foi reprovada por maioria, tendo registado 2 votos a favor (CHEGA), 21 votos contra (PS) e 16 abstenções (7 PSD, 4 CDU, 2 CDS-PP, 2 BE e 1 PAN).-----

Ponto 3 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do nº 1 do artigo 53º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., do Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e referente a “*Pelo Falecimento de Mikhail Gorbatchov*” (Voto de Pesar nº 05/AMA/2022);-----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a discussão do presente Voto de Pesar, apresentado pelo PS, e subscrito pelos

Grupos Municipais do PSD, CDS-PP, CHEGA e Partido Político PAN, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação do mesmo. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal**: -----

“O senhor Miguel Vidigal quer fazer uma interpelação à mesa, para que efeito?” -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (CDU) (Interpelação à Mesa): -----

“Justamente para questionar o facto da Bancada da CDU ter subscrito. Não é verdade.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal**: -----

“Mas eu disse que estava subscrito por todas os partidos? Eu não disse isso. Mas onde está a proposta? Peço desculpa, mas só podem constar os partidos que se associaram. Senhor deputado, tem toda a razão, não reparei nisto, só reparei na proposta inicial que me entrou e, portanto, darei instruções aos serviços para não fazerem mais isto, como é evidente. Não cabe na cabeça, nunca aconteceu aqui, não é agora que ia acontecer, como é evidente.”-----

Pelo senhor **Rui Medeiros** (PS) (Apresentação): -----

“Boa noite, senhor Presidente da Assembleia, senhoras e senhores Vereadores, senhores Membros da Mesa, senhoras e senhores Deputados, estimados membros do público aqui que nos vêm aqui e que nos acompanham também no canal da Internet. -----
Senhor Presidente, eu ia começar apenas por indicar e creio que este voto de pesar para além de ser subscrito pelo Partido Socialista, também o é pelo PAN, pelo PSD, pelo CDS e pelo CHEGA, pelo menos é a indicação que eu tenho. Peço só que seja confirmado. ----
Eu vou ler o voto de pesar por uma questão de quem nos acompanha e quem não teve acesso ao mesmo para que possa efetivamente saber o que é que vamos aprovar. -----

De seguida, procedeu à leitura do Voto de Pesar, nos termos do documento que se encontra anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante, após o que referiu: -----

“Senhor Presidente, queria apenas dar uma nota. -----
Miguel Gorbachov é sinónimo de liberdade. Há pouco o nosso colega do Partido Comunista, o colega Miguel Vidigal, falou da liberdade do 25 de Abril. O “25 de Abril” daqueles povos chegou depois do fim da União Soviética. -----
Muito obrigado.” -----

O senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições, após o que, e não se tendo verificado nenhuma, colocou o presente Voto de Pesar a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 33 votos a favor (21 PS, 7 PSD, 2 CDS-PP, 2 CHEGA e 1 PAN), 4 votos contra (CDU) e 2 abstenções (BE).-----

Ponto 4 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do nº 1 do artigo 53º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., da Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do BE e referente a “Proposta de Estudo – Pela Promoção da Alimentação Escolar Saudável Prestada por Fornecedores Eficazes e Eficientes” (Recomendação nº 10/AMA/2022);-----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a discussão da presente Recomendação, subscrito pelo BE, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação da mesma.-----

Pelo senhor **Miguel Feio** (BE) (Apresentação): -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Bom, eu acho que o título é bastante elucidativo e a própria proposta está disponível para ser consultada. Vou-me abster de a ler toda. No fundo, o nosso objetivo, especialmente no início do ano letivo, mais um ano letivo, e numa época especialmente conturbada do ponto de vista social e económico em que a inflação galopa estruturalmente, parece-me, era importante pensar em alternativas que possam produzir efeitos em termos económicos também nos órgãos da administração pública, neste caso, da Administração Local. -----

E, a nossa proposta, é precisamente perceber, até porque o ano passado já tivemos uma alteração do orçamento, porque a contratualização das refeições, se percebeu que ia ficar muito acima do custo inicialmente previsto, diria que este ano, seja qual for o orçamento que se apresente, algum tempo depois, teremos outra, outro movimento desse género. E por uma razão muito simples, é que os fornecedores de refeições, cartelizam os preços, são poucos e, portanto, estamos um bocadinho à mercê dessa cartelização e desta situação. Na verdade, não tem grandes impactos nos destinatários finais, que são as crianças e os jovens das escolas, porque, felizmente, o preço não altera, e aqueles que são mais desfavorecidos acabam por não pagar as refeições e,